

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

MANRIQUE, Jorge — *Poesia Doutrinal: Coplas pela morte de seu pai e coplas póstumas, Introdução, tradução e notas de Rubem Amaral Jr., São Paulo — 1984.*

*Irmão Elvo Clemente**

Rubem Amaral Jr., pessoa ligada à carreira diplomática do Brasil, é um incorrigível estudioso de Jorge Manrique, famoso poeta espanhol do século XV.

O estudo apresenta na *Introdução*: Vida de Jorge Manrique; Obra poética; Poesia Doutrinal: as Coplas; Influência de Jorge Manrique na literatura quinhentista portuguesa, especialmente em OS LUSÍADAS; Esta tradução (considerações preambulares para a presente obra).

Após seguem *Coplas pela morte de seu pai*, tradução feita por Rubem Amaral Jr., com rara habilidade e abundantes notas elucidativas. As *Coplas* são em número de 40, além de duas Coplas póstumas.

Para ilustrar estas linhas e dar amostra do fino trabalho realizado pelo tradutor e erudito estudioso apresentaremos a I Copla e depois a XL Copla:

Recorde a alma dormida
avive o senso e desperte
contemplando
como perpassa a Vida,
chega-se à morte solerte,
tão calando;
quão prestes se vai ao prazer
Como depois de lembrado
causa dor,
como, a nosso parecer
qualquer momento passado
foi melhor.

A linguagem vai ao fluxo da palavra cadenciada, no ritmo da fala, mantendo a rima e o sabor da simplicidade do colóquio amigo. Ao ler os

versos, nesta excelente tradução, recordo o saudoso mestre da Universidade de Salamanca, 1956, Dr. Cesar de La Riva quando nos explicava nas horas de literatura quinhentista de Espanha o poeta daqueles tempos, impregnado de atualidade:

Jorge Manrique y sus Coplas...

Na estrofe final sob o título de “Cabo” sob o nº. 40, vai apresentando o encerramento da vida do pai:

Assim, com tal entender,
todos os sentidos humanos
conservados,
cercado de sua mulher
e de seus filhos, seus manos
e criados
deu a alma a quem lha deu
(O qual no céu a porá,
em sua glória),
e embora a Vida perdeu
grão consolo deixará
sua memória.

O estudioso brasileiro investiga profundamente as origens e as repercussões da poesia de Jorge Manrique, belo exemplo a ser seguido por quantos vão adentrando no mar imenso e belo da aventura literária.

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC